

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.003 – Página 1/4	
Título do Documento	PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 10/03/2025	Próxima revisão: 10/03/2027
		Versão: 03	

1. OBJETIVOS

- Fornecer via de acesso venoso para a administração de medicamentos, sangue e hemoderivados, eletrólitos, contrastes e nutrientes
- Realizar terapêutica com efeito sistêmico rápido.

2. MATERIAIS

- Bandeja;
- Garrote;
- Copo descartável com bolas de algodão embebidas em álcool a 70%;
- Seringa de 10ml ou 20 ml;
- Agulha 40x12mm (uma unidade);
- Fita crepe para identificação da seringa;
- Cateter periférico (abocath);
- Extensão ou multivia (polifix);
- Luvas de procedimento;
- Gaze e fita adesiva estéril ou filme estéril semipermeável para fixação;
- Caneta esferográfica;
- Soro fisiológico de tamanho pequeno ou em ampola.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Higienizar as mãos (*PRT.CCIRAS.001*);
2. Verificar a prescrição médica e seguir os 9 certos da administração de medicação: paciente certo, medicação certa, via certa, dose certa, horário certo, registro certo, orientação certa, forma farmacêutica certa e a resposta certa;
3. Preparar o material;
4. Realizar a desinfecção da ampola ou frasco de soro fisiológico com o algodão embebido em álcool a 70%;
5. Abrir a embalagem da seringa e da agulha com a técnica asséptica;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.003 – Página 2/4	
Título do Documento	PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 10/03/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 10/03/2027

6. Conectar a agulha à seringa e aspirar 10ml (se paciente pediátrico) ou 20ml (se paciente adulto) de soro fisiológico. Retirar a tampinha de uma das entradas da multivia com o cuidado de não contaminá-la, retirar a agulha do bico da seringa e conectar a seringa com SF 0,9% ao polifix e irrigá-lo, mantendo a seringa acoplada.
7. Colocar a fita de identificação com nome do paciente e data na seringa e reservar na bandeja;
8. Reservar os outros materiais na bandeja, além de pares extras de luvas de procedimento e cateter periférico;
9. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
10. Higienizar as mãos com álcool gel a 70% e calçar as luvas de procedimento;
11. Escolher juntamente com o paciente o local para a punção do acesso, se isso for possível. Avaliar a rede venosa e escolher uma veia de bom calibre (de acordo com a finalidade da punção, como no caso de hemotransfusão). Dê preferência para os membros superiores, no sentido distal para proximal;
12. Deixar o paciente em uma posição confortável com o local de punção visível;
13. Garrotear o membro onde será feito a punção, em um local mais ou menos de 7,5 a 10 cm acima do local escolhido, de modo que não interfira no fluxo arterial, além de solicitar que o paciente mantenha a mão fechada (não colocar o garrote sobre as articulações);
14. Fazer antissepsia do local com algodão embebido com álcool a 70%, em movimento espiral centrífugo, por três vezes.;
15. Aguardar o álcool secar espontaneamente e realizar punção com o cateter escolhido, sempre com o bisel voltado para cima, introduzir a agulha no ângulo de 45º;
16. Observar o refluxo de sangue para o cateter (canhão);
17. Após punção pressionar com o polegar a pele onde está apontado o dispositivo e retirar o mandril;
18. Retirar o garrote e solicitar que o paciente abra a mão;
19. Conectar a multivia (polifix) ou extensor devidamente preenchido com soro ao cateter;
20. Testar a permeabilidade do sistema (observar se a solução consegue fluir sem resistência e se não há infiltração no local);
21. Fechar a multivia com a técnica asséptica;
22. Fixar o cateter à pele do paciente com cobertura estéril, gaze e fita adesiva estéril ou membrana transparente semipermeável estéril, de maneira que fique firme, visualmente estético e que não atrapalhe os movimentos;
23. Identificar o próprio curativo do cateter com a data da punção, o calibre do cateter e o nome do funcionário que realizou o acesso;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.003 – Página 3/4	
Título do Documento	PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 10/03/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 10/03/2027

24. Deixar o paciente em posição confortável e seguro no leito;
25. Recolher os materiais, descartando os perfurantes em recipiente adequado;
26. Retirar as luvas e higienizar as mãos (PRT.CCIRAS.001);
27. Realizar a anotação de enfermagem, constando: tipo do dispositivo e calibre que foram utilizados, número de tentativas de punção, local de inserção e ocorrências adversas e as medidas tomadas.

Observação

- Para saber mais sobre cuidados com o acesso venoso periférico e prevenção de Infecções Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) ver PRT.CCIRAS.005.

4. REFERÊNCIAS

ANVISA. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2017. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>>. Acesso em: 07 Feb 2023

ANVISA. Práticas Seguras para a Prevenção de Incidentes Envolvendo Cateter Intravenoso Periférico em Serviços de Saúde. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Nota-t%C3%A9cnica-preven%C3%A7%C3%A3o-les%C3%A3o-associada-a-cateter-venoso-rev-GVIMS-26-07-22-para-o-portal.pdf>>. Acesso em: 07 fev 2023

COUTINHO, M. H. B.; SANTOS, S. R. G. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção à Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 2012.

CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. **Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSEH. Protocolo Higiene das mãos. PRT.CCIRAS.001. 11ª edição. Publicação: Resolução nº 104, de 19 de junho de 2023 – Boletim de Serviço nº 366, de 23 de junho de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/prt-cciras-001-higiene-de-maos.pdf>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2025.

HU-UFGD. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Ministério da Educação. EBSEH. Protocolo Prevenção da Infecção Primária da Corrente Sanguínea. PTR.CCIRAS.005.10ª edição. Publicação: Publicação: Resolução nº 047, de 20 de março de 2023 – Boletim de serviço nº 343, de 24 de março de 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e->

Portaria nº 054, de 10 de março de 2025 – Boletim de Serviço nº 572, de 13 de março de 2025.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.DENF.003 – Página 4/4	
Título do Documento	PUNÇÃO DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO	Emissão: 10/03/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 10/03/2027

[processos/gad/prt-cciras-005-prevencao-da-infeccao-primaria-da-corrente-sanguinea-ipcs.pdf](#)>.
Acesso em: 20 de fevereiro de 2025.

SILVA, M. T.; SILVA, S. R. L. P. T. **Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem.** São Paulo: Martinari, 2008

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	27/04/2020	Finalização da elaboração do procedimento/rotina.
02	06/04/2023	Atualização do conteúdo e referências
03	20/02/2025	Atualização do conteúdo e referências

Elaboração Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem Priscyla Tainan Camargo Iara Beatriz Andrade de Sousa	Data: 27/04/2020
Revisão Shislene Espíndola Lopes – 3ª versão Cristiane Pacheco de Miranda – 2ª versão	Data: 20/02/2025 Data: 07/02/2023
Validação Graciela Mendonça dos Santos Bet – Chefe do STGQ em exercício	Data: 10/03/2025
Aprovação Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da DENF Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 07/03/2025 Data: 10/03/2025

Assinado eletronicamente no Processo SEI nº 23529.003189/2025-03.